

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Teresópolis

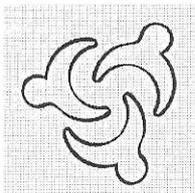
1 **Ata da 100ª Reunião do Conselho - Ordinária**

2 Em vinte e três de novembro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às 18h10 (dezoito horas
3 e dez minutos), deu-se início a 100ª Reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais –
4 última reunião ordinária do ano – cujas Pautas apresentam-se: **Pauta 1. Aprovação da Ata**
5 **anterior; Pauta 2. Informes Gerais; 3. Criação da Comissão da Casa do Artesão; 4.**
6 **Redefinição das cadeiras do Conselho (Poder Público e Sociedade Civil); 5. Obtenção de**
7 **informações sobre o projeto para o Mirante da Granja Guarani; 6. Critérios para concessão**
8 **de alvarás para estabelecimentos com música ao vivo ou eletrônica e regras para o seu**
9 **funcionamento; 7. Obtenção de informação sobre o Orçamento da Cultura para 2023.-----**

10 **-Estando presentes, do Poder Público:** Cláudio Dutra (Vice Presidente - Secretaria de
11 Educação); Mariana Vitória, da Secretaria de Cultura (suplente de Cléo Jordão, Secretária de
12 Cultura); Helena Corsino (Secretaria de Esporte); Marcelo Rodrigues (Secretaria de Meio
13 Ambiente); Silvana do Vale (Secretaria de Desenvolvimento Social); Mariana Pelaes Marques
14 (Secretaria da Fazenda).-----**Da Sociedade Civil:** Marilu Andrasan (Representante do Fórum
15 Municipal de Cultura); Marcus Wolff e sua suplente Luciana Hees; Fernando Salles (Ciências
16 da Cultura); Clarisse Costa, suplente de Cris Reis; Marlene Tiarks (representante da Escola de
17 Samba Rainha do Alto).-----**Da Sociedade Civil, como convidados, estavam presentes os**

18 **seguintes músicos de Teresópolis:** Victor Dias Teixeira, Wilson Nunes, Rui Manoel Ferreira,
19 Alcir Passos, Maurício Capistrano e Alan Magalhães.-----Cláudio Dutra conduz a reunião na
20 ausência da presidente Cris Reis (por consequência do COVID). **Pauta 1 - Ata provada. Pauta**

21 **2 - Informes Gerais:**-----a) Cláudio informa que a Secretaria da Cultura recebeu visita de 3
22 dias do INEPAC que se mostrou preocupado com as perdas do Patrimônio de Teresópolis.
23 Cléo e a Comissão do Patrimônio poderão dar mais detalhes desta visita numa futura
24 reunião.-----b) Mariana Vitória informa: a Secretaria da Cultura já tem o resultado dos
25 pareceristas que farão a avaliação dos editais da Scult; A Secult está apoiando as Folias de
26 Reis para o Festival de Folias do Município; A Comissão do Patrimônio e Memória foi
27 oficializada com mais um integrante – Rafael Corrêa, diretor da Casa da Memória Arthur
28 Dalmaso. A partir desta inclusão, a Comissão agregará 6 (seis) membros – Rafael Corrêa – e
29 os demais 5 (cinco) membros que já a compunham – Cris Reis, Marcus Wolff, Luciana Hees
30 (Conselheiros da Sociedade Civil), Cláudio Dutra, Henrique Vieira (Conselheiros do Poder
31 Público).-----c) Marilu informa que o evento do dia 5 de Novembro, Dia da Cultura, foi bem
32 sucedido e bem recebido pelos comerciantes da Calçada da Fama, onde a maioria dos
33 artistas se apresentou. O evento fará parte do calendário anual da cidade e será no 2º
34 sábado de cada mês. Datas serão passadas para a Secult e Sec. de Turismo.-----d) Luciana
35 informa que no dia 18 de Novembro, Cris Reis e ela, Luciana, da Comissão do Patrimônio e
36 Memória, reuniram-se on-line com o Ministério Público para abordar a questão das antenas
37 do Mirante Guarani e do Mirante da Colina. O Procurador da Justiça Rafael Lemos de Sousa
38 verificou que já foi aberta uma ação popular sobre esta questão e não é possível abrir outra
39 ação. O Procurador recomenda que, como forma de reforçar a democracia e o poder do
40 Conselho, façamos um documento em nome do CMPC, e que o documento será anexado ao
41 processo. O Procurador disponibilizará uma versão impressa e uma digital da ação para que
42 o possamos ler e desenvolver o nosso documento.-----**Pauta 3 - Formou-se a Comissão**
43 **dos artesãos com Clarisse e Marilu, porém ainda faltam integrantes – 1 (um) da Sociedade**
44 **Civil e 2(dois) do Poder Público, para completar o total de 5 (cinco) componentes**



Conselho Municipal de Políticas Culturais de Teresópolis

45 estabelecido no Regimento do Conselho.-----**Pauta 4** - Sobre as alterações das cadeiras do
46 Conselho e definição das principais Secretarias componentes das mesmas – a presidente
47 considera mais produtivo preparar uma lista prévia e apresentá-la para discussão no
48 Conselho. Helena Corsino sugere que a Secretaria de Comunicação componha este Conselho
49 a fim de melhor divulgar as atividades culturais da cidade.-----**Pauta 5** - Cláudio dá a
50 palavra à Mariana Vitória: o Mirante Guarani é tombado pelo INEPAC e foi desapropriado
51 pela Município em 2013. O ICCV – Instituto Cultural Cidade Viva – apresentou um projeto de
52 conservação, restauro e revitalização do Mirante, que seria patrocinado pela Lei Rouanet. O
53 Iphan não aprovou o patrocínio porque o Quiosque é tombado por um órgão estadual e não
54 poderia empregar recursos federais. O ICCV ajustou o projeto a todas as exigências do Iphan
55 e INEPAC – nº do processo 3241. O projeto foi aprovado pela Secretaria Estadual de Cultura
56 e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente. As Secretarias Municipais de Cultura e de
57 Turismo do Município mantém a área do Mirante no que se refere ao corte da vegetação e à
58 retirada do lixo. Fica decidido pelo Conselho que será enviado um ofício para o INEPAC a fim
59 de se obter informações sobre o andamento do processo nº 3241.-----**Pauta 6** - Marcus
60 Wolff expõe a questão da falta de clareza na concessão dos alvarás e critérios de ruído na
61 cidade. Alan ressalta que igrejas e carros com caixas de som produzem mais ruído do que
62 músicos e deveriam ser reprimidos também. Wilson Nunes reclama que "voz e violão" não é
63 permitido por regra de segurança dos Bombeiros sobre a largura da porta de saída do bar.
64 Para tocar de dia também encontram dificuldades. Marilu e Luciana levantam o direito de
65 moradores ao silêncio.-----Marcelo Rodrigues, da Secretaria de Meio Ambiente, toma a
66 palavra e expõe o lado dos habitantes da cidade que trabalham e necessitam do silêncio
67 para o descanso; Marcelo apresenta a Lei Municipal nº 2925 e 3830, de 2010 e 2019,
68 respectivamente. Afirma que empresários irregulares colocam os músicos contra o Poder
69 Público. O PP multa quando alvarás não correspondem a atividades com música e quando
70 não há o isolamento acústico exigido pela lei. A medição do ruído é feita no local do
71 incomodado e o PP atua em etapas. A etapa 1 (um) é a das notificações; etapa 2 (dois) das
72 multas, etapa 3 (três) do fechamento do estabelecimento. Este processo leva em torno de 1
73 (um) ano e o PP pode também decidir pelo "Choque de Ordem" – quando faz busca e
74 apreensão (drogas, neste caso).-----Mariana Pelaes Marques da Secretaria da Fazenda,
75 que trabalha há 13 (treze) anos na concessão dos alvarás, toma a palavra e esclarece os
76 procedimentos de concessão dos alvarás para espaços de lazer, guiados pela Lei 025, de
77 2001, que rege Zoneamento, Licenciamento e Alvarás. Há 4 (quatro) categorias de
78 zoneamento e a Zona 4 é a mais silenciosa, entretanto há ruas com as 4 (quatro) categorias
79 ao longo do seu percurso. O alvará para música é mais oneroso e empresários não se
80 dispõem a pagá-lo, mas adotam música nos seus espaços, infringindo a Lei. Para os
81 Bombeiros há 3 (três) níveis de risco e música ao vivo e *boites* estão no risco máximo, pois
82 aglomeram pessoas, fiações/ instalações elétricas, equipamentos e bebidas alcoólicas. Para
83 eventos de rua há um "alvará eventual". Quanto às igrejas, foi feita uma emenda ao Plano
84 diretor da cidade que proíbe qualquer embaçamento de manifestações de cunho
85 religioso.-----Mariana Vitória sugere que seja feito um "circuito" musical prestigiando os
86 estabelecimentos que se encontram dentro da Lei, os quais poderiam ser publicitados como
87 "Casa Legal", ou algo similar.-----O Conselho aprova em unanimidade a ideia e requisitará à
88 Secretaria da Fazenda, via ofício, uma lista dos estabelecimentos que se encontram dentro

Marcus Wolff

Helena Corsino

Alan

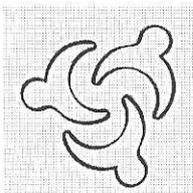
Wilson Nunes

Marcelo Rodrigues

Mariana Pelaes Marques

Mariana Vitória

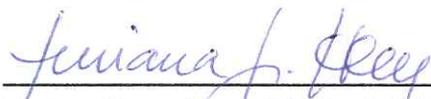
Cláudio



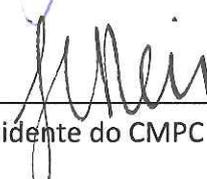
Conselho Municipal de Políticas Culturais de Teresópolis

89 da legalidade. Decide-se também que será enviado ofício para as Secretarias de Meio
90 Ambiente e da Fazenda com pedido de uma compilação das informações expostas nesta
91 reunião – leis e procedimentos em relação ao ruído.-----Cláudia Coelho, editora do Jornal
92 Alecrim, oferece o seu jornal para promoção deste evento.-----**Pauta 7** - Dia 15 de
93 Dezembro é a data limite para a aprovação do orçamento das Secretarias na Câmara (o
94 "QDD" – Quadro Detalhado de Despesas). Marilu sugere uma mobilização dos artistas na
95 Câmara como forma de pressionar um aumento dos 0,35% para 0,50% ou 1% do orçamento
96 para a Cultura. Marilu buscará se informar sobre a data desta aprovação.-----A 100ª
97 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais encerra-se às 20h00. A
98 gravação completa desta reunião esta à disposição dos interessados.

Esta Ata foi lavrada pela secretária do CMPC,
revisada e aprovada por todos os Conselheiros presentes.



Luciana Hees, Secretária do CMPC



Cris Reis, Presidente do CMPC

Data: 29/03/2023





